

O.36 - Do diagnóstico ao tratamento utilizando novas tecnologias

Souza JF, Diniz MB, Sacono NT, Cordeiro RCL

Nos últimos anos, tem-se observado que as lesões de cárie não-cavitadas tornaram-se mais prevalentes que as lesões cavitadas, dificultando sua detecção. Dessa forma, métodos auxiliares de diagnóstico têm sido desenvolvidos, possibilitando que essas lesões sejam tratadas por medidas preventivas ou com desgaste mínimo da estrutura dentária. Este trabalho tem como objetivo relatar o caso clínico de uma paciente de 9 anos de idade da Clínica de Odontopediatria da FOAr - UNESP, no qual foi empregado um novo método para detecção de cárie baseado na captação da fluorescência emitida pelo tecidos dentários (sadio e cariado) quando excitados com luz com comprimento de onda de 405 nm (câmera intra-oral Vista Proof - Dürr Dental), associado aos exames visual e radiográfico. Após a confirmação do diagnóstico de cárie dos elementos 16, 26 e 45, optou-se por utilizar a ponta de diamante CVD, acoplada em aparelho de ultra-som, para realização de preparos cavitários minimamente invasivos, seguidos de restauração com resina composta e/ou resina flow. Pode-se concluir que a câmera intra-oral trata-se de um método auxiliar efetivo para a detecção de lesões de cárie, e que a ponta de diamante CVD permitiu a realização de preparos cavitários conservadores, proporcionando maior conforto ao paciente, além da ausência de sintomatologia dolorosa.